
RELATO DE EXPERIÊNCIA

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO COMBATE AO TABAGISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Cássia Miranda Ribeiro*
Myrian Karla Ayres Veronez Peixoto**
Claci Fátima Weirich***
Juliana Pires Ribeiro****
Thaís Augusto Marinho*****

RESUMO

O tabagismo é uma doença crônica causada pela dependência de nicotina e está diretamente relacionado a alta morbimortalidade, por comprometer a saúde física e mental de indivíduos e comunidades. Este trabalho objetivou relatar a experiência de estudantes de graduação em Enfermagem no desenvolvimento da campanha contra o tabagismo na disciplina de Estágio Supervisionado em Enfermagem I no *campus* avançado de Firminópolis-GO. O estágio ocorre no último ano do curso de graduação na modalidade de internato rural multidisciplinar, com duração de um mês. Ao iniciar as atividades realizou-se um planejamento operacional, no qual foram destacadas atividades relacionadas ao tabagismo. As estratégias utilizadas consistiram na sensibilização da clientela acerca da prevenção ao uso de tabaco e dos danos que este provoca. As atividades de promoção da saúde e prevenção de danos e agravos relacionados ao tabagismo consistiram em ações de educação em saúde para estudantes de escolas públicas, na capacitação de agentes comunitários de saúde para o combate ao tabagismo, na divulgação do dia 31 de maio (Dia Mundial Sem Tabaco) e na participação dos acadêmicos em programas de rádios comunitárias. Considera-se que as ações desenvolvidas foram de extrema relevância para o cuidado desenvolvido na atenção primária, visto que as estratégias aplicadas atingiram efetivamente diferentes públicos.

Palavras-chave: Tabagismo. Educação Continuada. Atenção Básica. Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde estima que, a partir de 2020, de cada dez mortes atribuídas ao tabaco, sete acontecerão nos países em desenvolvimento⁽¹⁾. Diante disto há uma preocupação com o cenário atual, no qual o tabagismo configura-se como uma epidemia, indicando a importância de se estudar o uso do tabaco em países como o Brasil.

O tabagismo é uma doença crônica causada pela dependência de nicotina, e está relacionado à alta morbimortalidade⁽²⁾, pois eleva os fatores de risco de doenças cardiovasculares e compromete a saúde física e mental de

indivíduos e comunidades⁽³⁾. O hábito de fumar, além de causar malefícios ao próprio indivíduo, pode também prejudicar os denominados fumantes passivos, pessoas não fumantes que, em ambientes fechados, ficam expostas aos agentes tóxicos e cancerígenos presentes na fumaça ambiental do tabaco⁽²⁾.

Neste sentido, os profissionais de saúde inseridos no contexto da atenção básica devem fornecer informações, apoio psicológico e tratamentos para diminuir a ansiedade e o consumo de tabaco. Entre os profissionais responsáveis profissionais pela promoção da saúde destaca-se o enfermeiro, por seu relevante papel na redução do uso e dos riscos relacionados ao tabagismo, visto que nas equipes

* Enfermeira. Mestranda em Enfermagem do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG). Goiânia, GO. E-mail: luaufg@yahoo.com.br

** Enfermeira. Mestranda em Enfermagem do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG). Goiânia, GO. E-mail: myrianveronez@yahoo.com.br

*** Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Professor Adjunto da FEN/UFG. Goiânia, GO. E-mail: claci.fen@gmail.com

**** Enfermeira da Secretaria Municipal do município de Bela Vista-GO. Goiânia, GO. E-mail: julianapribeiro@yahoo.com.br

***** Enfermeira. Mestranda no Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da UFG. Goiânia, GO. E-mail: enfer_thais@gmail.com

de saúde esse profissional está envolvido na promoção de ações educativas na comunidade ou na qualificação da equipe de enfermagem⁽³⁾.

Entre as metas desta equipe, no panorama da atenção básica, destaca-se a responsabilidade de conscientizar a população sobre a necessidade de melhorar as condições de saúde dos usuários de tabaco⁽⁴⁾. Cabe ao enfermeiro atuar na vigilância epidemiológica nas reuniões de grupos e comunidades, além de supervisionar visitas domiciliares e ações educativas coletivas^(5,6).

Cumpra também destacar toda a dimensão da importância do trabalho desenvolvido na atenção básica pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), desempenhado por uma equipe multiprofissional que, considerando os pressupostos do Sistema Único de Saúde (SUS), entre eles o da integralidade, busca ampliar o atendimento às necessidades de saúde da população, articulando seus conhecimentos e saberes⁽⁷⁾.

Foi possível vivenciar experiências educativas relacionadas ao controle do tabagismo de grande importância para nossa formação, durante as atividades desenvolvidas na disciplina de Estágio Supervisionado em Enfermagem I, que faz parte do currículo do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (UFG) e é realizado no *campus* avançado de Firminópolis, município do Interior do Estado de Goiás.

Durante as atividades desenvolvidas, o grupo de acadêmicos reconheceu as implicações na transformação dos sujeitos envolvidos no processo de educação em saúde. A realidade observada e vivenciada no campo de prática sugeriu a falta de informação da população acerca dos malefícios do tabaco, fator que contribui para os altos índices de fumantes na região. Então, torna-se imprescindível a realização de campanhas que divulguem informações sobre o tabagismo, bem como a formação de grupos de apoio aos usuários do tabaco com vistas a diminuir a incidência de fumantes.

Nesse sentido, estabeleceu-se como objetivo relatar a experiência de estudantes de graduação em Enfermagem no desenvolvimento da campanha contra o tabagismo na disciplina de Estágio Supervisionado em Enfermagem I, no *campus* avançado de Firminópolis-GO.

METODOLOGIA

A experiência relatada foi vivenciada durante a realização do Estágio Supervisionado em Enfermagem I, disciplina que é inserida na grade curricular do curso de Enfermagem da UFG e ministrada no último ano do curso de graduação.

Historicamente, a UFG iniciou em 1972, no Estado de Goiás, um programa de interiorização das atividades, com a criação dos Centros Rurais de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC). Em 1975 essas atividades passaram a ser realizadas, além de outros municípios do Estado, na cidade de Firminópolis, em uma modalidade de internato rural multidisciplinar envolvendo os cursos de Enfermagem, Medicina, Odontologia, Farmácia e, posteriormente, Biomedicina. No ano de 1980 o CRUTAC tornou-se um *campus* avançado da UFG em Firminópolis, atendendo também outras localidades adjacentes, como a cidade de São Luís de Montes Belos-GO.

O estágio desenvolvido nos municípios supracitados classifica-se como internato, pelo fato de os acadêmicos dos cursos envolvidos permanecerem hospedados no *campus* avançado durante um mês. Ao final do estágio os estudantes que estão encerrando suas atividades socializam todas as experiências multidisciplinares realizadas pelo grupo durante sua estada nestes municípios aos novos grupos de acadêmicos que iniciarão suas atividades. Esta experiência de aprendizagem é viabilizada por meio da parceria firmada entre a UFG e as secretarias municipais de Saúde dos municípios onde as ações são desenvolvidas.

Durante o internato foram desenvolvidas atividades como consultas de enfermagem, médicas e odontológicas nas unidades básicas de Saúde (UBS), atendimento ambulatorial, capacitação de agentes comunitários de Saúde (ACS), coordenação de grupos e atividades educativas em escolas e rádios comunitárias. Neste trabalho serão relatadas as atividades de educação em saúde relacionadas ao controle do tabagismo nas cidades de Firminópolis-GO e São Luís de Montes Belos-GO, as quais foram realizadas no ano de 2009, por acadêmicos de Enfermagem com a participação de estudantes dos cursos de Medicina e Odontologia que participaram do estágio, integrando sempre, em

média, três alunos de cada curso envolvido no internato.

O público-alvo das ações desenvolvidas contra o tabagismo foi selecionado de acordo com o tipo e local da atividade a ser executada e constituiu-se de escolares de seis a quinze anos para as ações desenvolvidas em escolas, de demanda social espontânea para as atividades desenvolvidas nas UBS e para a população de um modo geral as ações desenvolvidas nas rádios comunitárias.

Os resultados desta experiência serão apresentados de forma descritiva e analisados de acordo com o referencial teórico disponível na literatura sobre a temática em questão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Contexto da experiência

Percebe-se atualmente que campanhas publicitárias sobre o cigarro estão menos frequentes, porém o hábito de fumar ainda é considerado um grave problema de saúde pública, devido às sérias consequências que o tabagismo pode trazer para os indivíduos e a sociedade⁽³⁾.

Ao iniciar as atividades de estágio no *campus* avançado de Firminópolis, realizou-se um planejamento operacional no qual foram destacadas atividades relacionadas ao tabagismo, devido à comemoração referente ao dia 31 de maio, estabelecido na agenda de saúde do Ministério da Saúde como Dia Mundial sem Tabaco. As ações contidas no planejamento operacional foram realizadas por acadêmicos do último ano do curso de Enfermagem com a participação dos acadêmicos dos cursos de medicina e odontologia integrantes do grupo de estágio multidisciplinar do internato. Gonçalves e colaboradores afirmam que a enfermagem tem um papel primordial em ações de educação em saúde, principalmente no que diz respeito à educação em saúde sobre o tabagismo⁽³⁾.

No contexto da atenção primária, especialmente as ações preventivas de todos os profissionais da área da saúde no combate ao tabagismo ganham destaque, pois, segundo dados da Organização Mundial da Saúde, o tabagismo é a principal causa de morte evitável no mundo, estimando-se que, atualmente, o número de fumantes seja de 1,2 milhão de

pessoas, equivalente a um terço da população mundial adulta⁽⁸⁾. Além disso, o tabagismo é descrito como o principal fator de risco para doenças crônicas, por isso é de fundamental importância que os acadêmicos desde já se envolvam com a problemática, evitando a prática do consumo e sendo promotores da saúde no processo de abandono do uso do tabaco⁽⁹⁾.

Dessa forma, considerando a gravidade do assunto e sua percepção acerca do alto número de atendimentos a clientes fumantes nas unidades onde foram realizadas as atividades práticas do estágio, os acadêmicos desenvolveram diferentes ações relacionadas ao tema, as quais constituíram a campanha denominada “Campanha de Enfrentamento do Tabagismo”.

A abordagem do tema envolveu aspectos relevantes, como conceitos, causas desencadeadoras da dependência de tabaco, malefícios causados à saúde pelo uso do tabaco, tomada de decisão e medidas para se desvincular da dependência, com o objetivo de alertar a população para esse problema de saúde pública, pois fumar é um hábito que pode trazer sérias consequências para a saúde do fumante e o bem-estar social⁽³⁾.

As estratégias utilizadas foram estabelecidas segundo os objetivos a serem alcançados e, basicamente, consistiram na informação e sensibilização da clientela assistida sobre os danos causados pelo consumo de tabaco e, principalmente, na prevenção contra o início da prática do tabagismo pelos pré-adolescentes e jovens dos municípios, dada a vulnerabilidade dessa população à necessidade de experimentar o desconhecido nesta fase da vida e o fato de se associar o cigarro a um estilo de vida despreocupado e aceito pela sociedade⁽¹⁰⁾.

As ações propostas foram desenvolvidas com enfoque na promoção à saúde e prevenção de doenças relacionadas ao tabagismo. Ações prioritárias foram estabelecidas de acordo com as necessidades de cada UBS dos referidos municípios, entre elas: realização de atividades de educação em saúde para estudantes de escolas públicas; capacitação dos ACSs para o combate ao tabagismo; elaboração de murais nas UBSs para divulgar o Dia Mundial Sem Tabaco (31 de maio); e realização de programa nas rádios locais, abordando o tema e esclarecendo dúvidas

da população durante o programa. Estas ações serão discutidas a seguir.

Atividades de educação em saúde para estudantes de escolas públicas

Estatísticas apontam que o início do hábito do tabagismo pode estar relacionado com o convívio com pessoas fumantes, pois estes tornam-se exemplos para as futuras gerações⁽³⁾. Tal situação indica a importância de se trabalhar com a população jovem, já que esta se encontra em processo de formação e em uma fase da vida em que, de certa forma, os indivíduos que nela se encontram estão mais susceptíveis ao início do hábito de fumar⁽¹¹⁾. Além disso, é preciso enfrentar a mídia, cujo poder de propaganda pode despertar a curiosidade sobre esse hábito⁽¹²⁾.

Em vista disso foram implementadas ações de educação em saúde para estudantes de duas escolas públicas de Ensino Fundamental do município de Firminópolis e de uma do município de São Luís de Montes Belos. Foram realizadas palestras nas escolas abrangendo todas as turmas, nos períodos matutino e vespertino. As ações de promoção da saúde desenvolvidas em escolas são efetivas, pelo fato de que estas se tornam um meio comunitário de divulgação contínua de informações sobre o tabagismo e sobre seus riscos para quem fuma e para as pessoas que convivem com a fumaça ambiental⁽¹²⁾.

O enfermeiro assume papel fundamental nas equipes de profissionais que atuam nas UBSs, especialmente no tocante às ações direcionadas à compreensão dos escolares quanto aos prejuízos causados pelo tabagismo. Neste sentido, ele precisa promover atividades de educação em saúde e estimular cada vez mais acadêmicos de enfermagem e dos demais cursos da área da saúde que utilizam as escolas como campo de prática a se inserirem nesses ambientes, propondo estratégias criativas e intervenções que causem impacto na realidade desses jovens⁽¹¹⁾.

O campo da educação em saúde envolve toda a comunidade, porém as ações junto aos alunos são de fundamental importância, pois atingem indivíduos em fase de formação física, mental e social, o que facilita a adoção de comportamentos saudáveis na vida adulta⁽¹³⁾.

Para trabalhar com esses alunos foram utilizadas apresentações em multimídia adaptadas à idade e conhecimento prévio do público, além de palestras e cartazes confeccionados com figuras que ilustravam ludicamente os malefícios do tabaco para o organismo. As ações foram desenvolvidas de forma multidisciplinar, em parceria com acadêmicos de medicina, que abordaram os aspectos clínicos das doenças pulmonares, e com os acadêmicos de odontologia, que abordaram os malefícios do tabaco para a saúde bucal.

O conteúdo abordado nessa atividade consistiu em conceitos acerca do tabagismo e suas consequências para a saúde, dos aspectos morfológico e fisiológico dos pulmões do fumante crônico e sobre os componentes do cigarro, além de considerações importantes sobre fumantes passivos.

Além das ações já descritas, também foi realizado nas escolas um concurso de redação para que os alunos se envolvessem com a temática proposta. Essa estratégia foi uma forma de avaliar o conteúdo apreendido pelos alunos e de incentivá-los a compor textos. Os vencedores do concurso de redação foram condecorados com medalhas e premiados em público, como forma de incentivo à participação nas ações sociais e de saúde dirigidas à população.

Com essas atividades multidisciplinares de educação em saúde teve-se a intenção de preparar os alunos para serem capazes de cuidar da saúde, adotarem um estilo de vida saudável e serem disseminadores de bons hábitos⁽¹³⁾.

Capacitação dos agentes comunitários de saúde em relação ao tabagismo

O ACS exerce um papel importante no contexto da atenção básica, por isso é preciso investir na qualificação desse profissional. Os principais responsáveis por essa educação são os profissionais inseridos na Atenção Primária à Saúde e as universidades, com destaque para o papel do enfermeiro, que geralmente é o coordenador da equipe da ESF^(14,15).

O ACS representa um meio de intervenção direta para garantir a prevenção de danos e agravos à saúde e realizar efetivamente o monitoramento de grupos ou problemas específicos. O agente torna-se um fomentador da organização na comunidade, favorecendo o

exercício da cidadania e a inclusão social e dando dimensão às transformações sociais⁽¹⁶⁾. Além disso, dentre os integrantes da equipe de saúde da ESF ele é o mais forte elo entre serviço e a comunidade, importante motivador da transformação social e, principalmente, o grande transformador de atitudes e comportamentos, por isso é merecedor de investimento técnico-científico⁽¹⁷⁾.

Assim, considerando-se que o ACS é o principal mediador do acesso do indivíduo ao serviço de saúde, foram realizadas atividades de capacitação desses profissionais para combater o tabagismo, esclarecer dúvidas sobre o tema e discutir sobre a forma adequada de abordagem da temática com os usuários de tabaco nas visitas domiciliares. Vale ressaltar que, após as ações de educação em saúde, os ACSs contribuíram ativamente na divulgação das informações acerca do tabagismo na comunidade.

Divulgação do dia 31 de maio. Dia Mundial Sem Tabaco, em murais nas UBS

O Dia Mundial Sem Tabaco foi criado em 1987 pelos Estados membros da Organização Mundial da Saúde com o objetivo de chamar a atenção da população mundial para a epidemia do tabagismo e para as doenças e mortes evitáveis e ele associadas. No mesmo ano, durante a 40ª Assembleia Mundial da Saúde, foi aprovada a celebração, no dia 31 de maio de cada ano, do Dia Mundial Sem Tabaco, no intuito de conscientizar todos os indivíduos da importância de adquirir hábitos de vida mais saudáveis, no sentido de proteger não só a si mesmos, mas também as gerações futuras⁽¹⁸⁾.

Assim, indica-se a realização de reflexões sobre o desenvolvimento dos processos educativos, com vistas a identificar os desafios a serem superados e criar consciência da importância de envolver a participação coletiva e multidisciplinar⁽¹⁹⁾. Em face da relevância de diferentes ações para envolver a comunidade e os profissionais, os acadêmicos de enfermagem, medicina e odontologia confeccionaram, de forma didática e criativa, murais contendo informações acerca do Dia Mundial Sem Tabaco, os quais foram expostos nas salas de espera de atendimento das UBSs para que os pacientes tivessem acesso às informações sobre

os danos causados pela dependência da nicotina, as doenças relacionadas ao consumo do tabaco e os riscos do consumo do tabaco durante a gestação, entre outras.

Essa ação promoveu uma maior divulgação da campanha contra o tabaco tanto para a comunidade que tinha acesso às unidades básicas quanto para os profissionais que nelas trabalhavam.

Realização de programa na rádio

As atividades planejadas no sentido de realizar uma adequada promoção da saúde devem ir além das unidades. Estabelecer articulações com a mídia é uma maneira eficiente de contribuir para o controle do tabagismo na comunidade. Outra forma é utilizar canais comunitários, como escolas e unidades de saúde, para mobilizar e incentivar ações contínuas que sejam capazes de manter um fluxo contínuo de informações acerca do tabagismo e seus malefícios para quem fuma, para quem convive com a fumaça e para o meio ambiente⁽¹²⁾. Neste sentido, foi utilizado um meio de comunicação em massa para enfatizar a importância da campanha de enfrentamento do tabagismo e incentivar a população a se envolver com o tema.

A participação dos acadêmicos no programa de rádio teve a duração de uma hora. O início consistiu em uma abordagem geral do tema, e num segundo momento o telefone da rádio esteve à disposição do público para o esclarecimento de dúvidas. Os acadêmicos de enfermagem trataram das questões de prevenção das doenças relacionadas ao tabagismo; os acadêmicos de medicina abordaram assuntos acerca da fisiopatologia das doenças relacionadas ao consumo do tabaco, usando uma linguagem adequada para garantir que todos os ouvintes do programa os compreendessem; e os acadêmicos de odontologia abordaram os aspectos relacionados ao comprometimento da saúde orofaríngea pelo uso do tabaco. Foram recebidas diversas ligações envolvendo questionamentos sobre tabaco e gravidez, fumantes passivos, além de elogios ao desenvolvimento da proposta.

As ações de saúde realizadas no decorrer da campanha contra o tabagismo mobilizaram os acadêmicos, as equipes de saúde das UBSs e a

população no sentido de atingir e compreender os objetivos propostos pela campanha. O desenvolvimento e a elaboração das ações educativas só foram possíveis devido à disponibilidade da estrutura física do *campus* avançado de Firminópolis e à disposição e interesse dos profissionais de saúde das UBSs e população dos municípios envolvidos com as atividades propostas pelos acadêmicos.

A utilização de veículos de comunicação em massa para auxiliar os profissionais de saúde na divulgação de informações acerca dos malefícios causados aos indivíduos pela dependência da nicotina mostrou-se uma estratégia extremamente oportuna, uma vez que, geralmente, a mídia poucas vezes nos parece servir como aliada⁽¹³⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como o objetivo do manuscrito foi relatar a experiência de estudantes de graduação em Enfermagem no desenvolvimento da campanha contra o tabagismo na disciplina de Estágio Supervisionado em Enfermagem I no *campus* avançado de Firminópolis-GO, concluímos que ao final dessa disciplina os acadêmicos compreenderam a importância das ações contra o tabagismo para a população, no sentido de prevenir as possíveis consequências desse hábito, pois, além da conscientização da população, trouxeram consigo o amadurecimento educacional e pessoal desses futuros profissionais da saúde. Outro ponto relevante dessa experiência foi à diversificação das ações de promoção à saúde e prevenção de doenças a serem desenvolvidas na atenção básica à saúde para contemplar as políticas de saúde vigentes no país.

Essas ações efetuadas na campanha contra o tabagismo foram diferenciadas e por isso atingiram várias faixas de público, como os pré-adolescentes, os jovens, os adultos e os idosos. Foram utilizadas estratégias efetivas para a compreensão dos objetivos propostos pela

campanha. A população mostrou-se receptiva e participativa durante as atividades realizadas e, de modo geral, avaliou-as como positivas. Outro ponto importante foi que essas ações contribuíram para a formação e a criatividade desses futuros profissionais de saúde pública para trabalharem as ações propostas pelos programas do Ministério da Saúde.

O contexto vivenciado mostrou a importância do contato direto com o público-alvo e da abordagem simples e objetiva para o esclarecimento eficaz das informações, favorecendo a sensibilização da população. O profissional de saúde, principalmente o enfermeiro, tem o importante papel de advertir a população sobre os malefícios do cigarro, pensando e atuando com estratégias diferenciadas que alcancem resultados positivos.

Outro ponto a ser ressaltado foi o desenvolvimento de atividades multidisciplinares em educação em saúde, pois configura uma vivência acadêmica diferenciada para o crescimento e desenvolvimento pessoal dos alunos inseridos neste contexto com vista a seu futuro como profissionais. Esse tipo de intervenção multiprofissional, o qual integra alunos e preceptores dos vários cursos, é uma oportunidade ímpar de se começar a vivenciar as políticas atuais de saúde, as quais envolvem profissionais de diversas áreas numa interação para atender as necessidades dos sujeitos da forma mais completa possível. Esse fato pode ser amplamente vivenciado na Estratégia Saúde da Família, provavelmente futuro ambiente de trabalho para esses acadêmicos e futuros profissionais da saúde.

A experiência de atuar de forma autônoma em uma unidade básica de saúde é, para os acadêmicos, de inestimável importância, pois aproxima o futuro profissional da realidade da clientela assistida, desmistificando seus medos e anseios e possibilitando-lhe tornar-se cada vez mais capacitado e qualificado para o atendimento no cuidado à saúde.

HEALTH EDUCATION ACTIONS IN THE FIGHT AGAINST SMOKING: REPORT OF EXPERIENCE

ABSTRACT

Smoking is a chronic disease caused by addiction to nicotine. It is directly related to high mortality, because it compromises physical and mental health of individuals and communities. This study aimed to report the

experience of undergraduate nursing students in developing the campaign against smoking at the discipline supervised training course in Nursing I at the Firminópolis-GO campus. The supervised training is carried out for a month, in the last year of the undergraduate course in the form of multidisciplinary rural internship. In the beginning of the activities an operational planning took place, in which the activities related to smoking were highlighted. The strategies consisted of awareness on prevention and damage caused by tobacco. The activities of health promotion and prevention of injuries and diseases related to smoking consisted of action in health education directed to students from public schools, training of Community Health Agents to fight against tobacco use on May 31 – World No Tobacco Day- and participation of the university students in community radio programs. It is considered that the actions taken were of extreme importance in the care provided in primary care, given that the applied strategies effectively reached different audiences.

Keywords: Smoking. Continuing Education. Primary Health Care. Nursing.

ACCIONES DE EDUCACIÓN EN SALUD EN EL COMBATE AL TABAQUISMO: RELATO DE EXPERIENCIA

RESUMEN

El tabaquismo es una enfermedad crónica causada por la dependencia a la nicotina y está directamente relacionado con alta mortalidad, por perjudicar la salud física y mental de los individuos y comunidades. Este estudio tuvo por objetivo relatar la experiencia de estudiantes universitarios de Enfermería en el desarrollo de la campaña contra el tabaquismo en la disciplina de Prácticas Supervisada en Enfermería I en el *campus* avanzado de Firminópolis-GO. Las prácticas ocurren en el último año del curso superior en la modalidad de internado rural multidisciplinario, con duración de un mes. Al iniciar las actividades se realizó una planificación operacional, en la cual fueron destacadas actividades relacionadas con el tabaquismo. Las estrategias utilizadas consistieron en la sensibilización de los clientes acerca de la prevención y de los daños causados por el tabaco. Las actividades de promoción de la salud y prevención de daños y agravios relacionados al tabaquismo consintieron en acciones de educación en salud para estudiantes de escuelas públicas, en la capacitación de agentes comunitarios de salud para el combate al tabaquismo, en la divulgación del día 31 de mayo (Día Mundial Sin Tabaco) y en la participación de los académicos en programas de radios comunitarios. Se considera que las acciones desarrolladas fueron de extrema importancia en la atención primaria, teniendo en vista que las estrategias aplicadas alcanzaron efectivamente diferentes públicos.

Palabras clave: Tabaquismo. Educación Continuada. Atención Básica. Enfermería.

REFERÊNCIAS

1. Organização Mundial da Saúde. Tabagismo e saúde nos países em desenvolvimento. Washington (DC): Organização Mundial da Saúde;2003.
2. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. A ANVISA na redução à exposição involuntária à fumaça do tabaco. Brasília (DF);2009.
3. Gonçalves MTAM, Buzo AAO, Kinck BCT, Mapo MBL. O enfermeiro na educação continuada sobre o tabagismo. Ens. cienc. 2006;1(1):38-44.
4. Echer IC. Fatores de sucesso no abandono do tabagismo [tese de doutorado]. Porto Alegre: Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2006. 149p.
5. Chiesa AM, Fracolli LA, Sousa MF. Enfermeiros capacitados para atuar no Programa Saúde da Família na cidade de São Paulo: relato de experiência. Saude em debate. 2004;28(67):91-99.
6. Schimith MD, Lima MADS. Acolhimento e vínculo em uma equipe do Programa Saúde da Família. Cad Saude Publica. 2004;20(6):1487-1494.
7. Araújo MBS, Rocha PM. Trabalho em equipe: um desafio para a consolidação da estratégia de saúde da família. Ciência e Saúde Coletiva. 2007;12(2):455-464.
8. World Health Organization. Who report on the global epidemic, 2011. Warning about the dangers of tobacco. Washington (DC); 2011.
9. Mattos MHO, Silva LA, Franken RA. Tabagismo no currículo da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Rev. bras. educ. med. 2009;33(1):33-39.
10. Giron MPN, Souza DP, Fulco APL. Prevenção do tabagismo na adolescência: um desafio para a enfermagem. Rev. Min. Enferm. 2010;14(4):587-594.
11. Cordeiro EAK, Kupek E, Martini JE. Prevalência do tabagismo entre escolares de Florianópolis, SC, Brasil, e as contribuições da enfermagem. Rev Bras Enferm. 2010;63(5):706-711.
12. Ministério da Saúde. Política nacional de promoção da saúde. Brasília (DF); 2006.
13. Gomes JP. As Escolas Promotoras de Saúde: uma via para promover a saúde e a educação para a saúde da comunidade escolar. Educação (Porto Alegre). 2009;32(1):84-91.
14. Duarte LR, Silva DXJR, Cardoso SH. Construindo um programa de educação com agentes comunitários de saúde. Interface: comunicação, saúde, educação. 2007;11(23):439-447.
15. Degani GC, Camelo SHH. Percepções dos enfermeiros de unidades de saúde da família sobre o processo saúde-doença. Cienc. cuid. saude. 2009;8(2):213-219.
16. Silva JA, Dalmaso ASW. Agente comunitário de saúde: o ser, o saber, o fazer. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2002.
17. Correia EMA. Agente comunitário de saúde: a construção de um poder capturado [tese de doutorado]. Rio

de Janeiro: Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 2008. 140 p.

18. Ministério da Saúde. Dia Mundial Sem Tabaco – 2008. “Juventude Livre do Tabaco”. Manual de orientações. Brasília (DF); 2008.

19. Silva GM, Seiffert OMLB. Educação continuada em enfermagem: uma proposta metodológica. Rev Bras Enferm. 2009;62(3):362-366.

Endereço para correspondência: Thaís Augusto Marinho. Avenida Paranaíba, 1168, Edifício Rosane, apto 24, Centro, CEP: 74020-010. Goiânia, Goiás.

Data de recebimento: 26/05/2010

Data de aprovação: 03/05/2011